

USIMINAS INSISTE NO CALOTE E MAIS UMA VEZ NÃO FAZ PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL

Companheiros,

Na reunião realizada dia 21/12 a USIMINAS, mais uma vez, mostrou que quer dar o calote no que deve aos trabalhadores e que não quer negociar.

Essa foi a quinta reunião realizada com a empresa e até agora ela não apresentou nenhuma proposta de reajuste salarial. Por isso, o Sindicato, além de intensificar a mobilização com o ato realizado dia 22/12 (veja no verso), deu um prazo de até o dia 30/12 para a USIMINAS apresentar um índice de reajuste salarial que contemple as perdas que já tivemos, caso contrário as reuniões serão feitas com a mediação do Ministério do Trabalho.

Veja o que queria a USIMINAS:

- 0% (zero) de reajuste.
 - R\$ 2.000,00 de abono pago depois do acordo e R\$ 1.500,00 só no fim de maio de 2016
 - 0 de PLR
- Esse absurdo já foi rejeitado pelo Sindicato na reunião.

0% DE REAJUSTE NÃO É PROPOSTA

Nossas perdas com a inflação já somam 10,33% e a enrolação das empresas aumenta ainda mais o achatamento dos nossos salários. Só nesse mês de novembro a inflação já aumentou mais 1,11%.

O que a USIMINAS está tentando fazer é empurrar 0% goela a baixo devido

às contas do final do ano.

O abono entra e já sai no mesmo mês, e antes disso, o imposto de renda morde um bom pedaço. Depois é mais um ano de aperto nas contas que vão continuar aumentando.

O abono não é incorporado ao salário, não entra nas férias, no 13º e no FGTS. **Reajuste de 0% é perda salarial que vai prejudicar o trabalhador por muito tempo! O reajuste que conquistarmos agora é para o ano todo e reflete nos próximos anos!**

A greve já foi aprovada pelos trabalhadores em todas as empresas e se a USIMINAS não apresentar uma proposta até o dia 30/12 vamos intensificar as paralisações.

SINDIPA e metalúrgicos intensificam processo de greve

Ontem dia 22/12, os metalúrgicos na USIMINAS e terceirizadas realizaram um protesto contra as propostas das empresas de 0% de reajuste salarial. A manifestação, que ocorreu na entrada do 1º turno na BR e na portaria da empresa no Centro, intensificou o processo de construção da greve.

A polícia, a mando da USIMINAS, mais uma vez agiu com truculência e tentou impedir a luta dos metalúrgicos empurrando os diretores e retirando a faixa. Mas os trabalhadores continuaram firmes e, juntos com o SINDIPA, mostraram que já perderam a paciência com a palhaçada da USIMINAS e que não vamos aceitar esse absurdo.

EM IPATINGA E CUBATÃO OS METALÚRGICOS ESTÃO EM LUTA

Em Cubatão, os metalúrgicos na USIMINAS também realizaram uma manifestação, ontem, e atrasaram a produção contra as demissões e a tentativa de calote da empresa na Campanha Salarial.

Na luta os companheiros já garantiram o pagamento preliminar de 7,34% retroativo a 1º de maio e R\$1.500 de abono também reajustado em 7,34%. A mobilização e o processo judicial continuam exigindo o reajuste de no mínimo 8,34% (INPC do período) sobre os salários e o abono.



só na luta podemos garantir nossos direitos!

Novas reuniões com as empreiteiras e a velha enrolação

Nessa semana e semana passada, novas reuniões foram realizadas com as empreiteiras que seguiram a palhaçada da USIMINAS.

HARSCO

Na sexta feira, dia 18/12, a Harsco, depois de 4 meses do início da campanha Salarial, chamou a primeira reunião e teve a cara de pau de apresentar 0% de reajuste salarial. Uma nova reunião foi agendada para o dia 23/12.

Veja abaixo a proposta:

- 0% de reajuste
- Abono de R\$ 550,00

Equipar

A reunião foi realizada dia 22/12 e a proposta é o mesmo absurdo:

- 0% de reajuste
- Abono de R\$ 450,00 - pagamento em fevereiro

SINDIPA ENTRA COM AÇÃO COLETIVA EXIGINDO O PAGAMENTO DOS ADICIONAIS PARA OS TRABALHADORES NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÓLEO

Nesse mês, o Sindicato moveu mais ações trabalhistas contra a USIMINAS exigindo o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Uma das ações é exigindo o pagamento dos adicionais de periculosidade e insalubridade **para os trabalhadores na Estação de Tratamento de Óleo**. A ação é para os operadores que trabalham ou já trabalharam na área.

Você pode acompanhar o andamento do processo pelo número 0010748-63.2015.5.03.0097 no site do TRT3.

Nesse mês, o Sindicato já entrou também com outras ações coletivas que divulgaremos nos próximos Jornais.

Observe os riscos do seu local de trabalho, converse com seus companheiros e entre em contato com o Sindicato.

ATENÇÃO: Para entrarmos com Ações Coletivas exigindo o cumprimento dos nossos direitos, o Sindicato precisa de detalhes de cada área e de cada função. Por isso,

entre no link <http://www.sindipa.org.br/questionario.php> e responda as perguntas sobre o seu local de trabalho ou LIGUE para o Sindicato. É bom lembrar que os processos coletivos movidos pelo Sindicato atendem a todos os trabalhadores que estão na situação reivindicada. O processo é em nome do Sindicato, como representante dos metalúrgicos, e o nome de nenhum trabalhador é citado.



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br